



# A CRISE & O CORONAVÍRUS

Análise da atual crise  
SINTRAEJ

# CORONAVÍRUS: NÃO PODEMOS ACEITAR PAGAR ESSA CONTA

Os trabalhadores e trabalhadoras da Companhia Águas de Joinville estão fazendo sua parte neste momento de pandemia, tentando se adaptar as condições necessárias para o enfrentamento deste grande mau.

Mas os trabalhadores e trabalhadoras não podem aceitar pagar a conta essa conta que se aprofunda com este acréscimo da pandemia Coronavírus.

O Governo e sua grande “equipe de patrões” não querem pagar as contas e continuam a fazer as jogadas comerciais, a globalização por lucro, a especulação, a concentração destes lucros e outras manobras, que penalizam ainda mais os povos, em especial os trabalhadores e a juventude, os sugando como se fossem descartáveis ou um exército de derrotados que servem para serem explorados o tempo todo.

O “patrão” em geral têm que saber que os trabalhadores e a juventude estão percebendo tudo, e, que não aceitarão pagar as contas novamente como em tantos momentos.

## O que queremos diante deste agravo da crise é:

Estabilidade de emprego;

Planificação da economia;

Estatização das empresas essenciais;

Tratamento de saúde adequado e abrangente a todos;

Ausência da exposição aos riscos e perigos sem redução de benefícios e salário, entre outros.

O SINTRAEJ está ciente das medidas tomadas pela Companhia Águas de Joinville neste momento para o enfrentamento do coronavírus.

O trabalho na modalidade home office já é realidade no mundo inteiro e nada mais adequado e justo que em tempos de pandemia a Companhia Águas de Joinville dê este passo importante se adequando as condições para o trabalho em casa com as devidas condições de segurança e saúde, assim como fornecimento de equipamentos adequados e



**PRECISAMOS DA SUA  
FORÇA! DENUNCIE  
QUALQUER AÇÃO  
QUE ACREDITAR  
ESTAR INDO CONTRA  
OS DIREITOS DO  
TRABALHADOR.**

Contato para denúncias ou questionamentos:

47 9 99173429 Edson

ajuda de custo pelo aumento das despesas em casa.

Sabemos que demora um pouco para a Companhia Águas de Joinville se adequar já que não tinha esta modalidade de trabalho e que teve que aplicar de forma rápida e emergencial para o combate do coronavírus.

Mas também já estamos vendo a Companhia Águas de Joinville se apressando a dar férias e banco de horas por conta da medida provisória 927 do atual “Governo”, mais um ataque brutal aos trabalhadores e tirando os sindicatos das negociações. Na Companhia Águas de Joinville não está sendo diferente de muitas outras empresas, em nenhum momento foi chamado a diretoria do Sintraej para discutir as medidas que seriam tomadas.

Esse tipo de tática é o que vemos constantemente sendo aplicado pela classe dominante e seus governos no mundo todo, pois não estão dispostos a pagar pelo problema que eles mesmo criaram quando sucatearam o sistema de saúde, no caso do Brasil, Sistema Único de Saúde.

Sobre o vírus, os mais renomados cientistas e médicos do mundo explicam que o vírus não é de alta letalidade, o que torna ele letal é a total falta de condições públicas para atender aqueles em que a situação se agrava.

Por outro lado, explicam que o controle deve ser com testes em massa, isolamento, controle e hospitais à disposição, nenhuma dessas coisas temos no Brasil e em muitas partes do mundo, o que se prepara é o caos.

O Sintraej esperava que a Companhia Águas de Joinville chamasse para discutir a situação e mesmo que outras medidas fossem tomadas nesse momento como por exemplo aproveitar as pessoas para treinamentos e desenvolvimentos, para fazer ou melhorar os procedimentos que muitas áreas não têm e mesmo o aprimoramento do trabalho home office

Sobre o treinamento, desenvolvimento e procedimentos mais adequados, são um diferencial muito grande quando se trata de investimento no capital humano e, portanto, o principal agente para gerar a mudança.



## A VERDADEIRA SAÍDA É COLETIVA

**A tarefa dos trabalhadores nesse momento é aproveitar o tempo extra para se formar e se organizar com a sua classe, mesmo que remotamente, e exigir:**

- Fechamento imediato dos locais de trabalho não essenciais;
- Suspensão não pode ser considerada férias;
- Nenhum prejuízo salarial a nenhum trabalhador;
- Nenhuma demissão causada pela pandemia, readmissão dos já demitidos;
- Estatização das empresas consideradas essenciais, inclusive os hospitais privados;
- Auxílio financeiro de no mínimo dois salários mínimos aos autônomos, pequenos comerciantes e para trabalhadores desempregados, informais e precários;
- Aplicativos como Uber, Rappi, etc. devem ter todos os seus trabalhadores convertidos em contratos de trabalho!
- Suspensão das taxas de energia, água e aluguel;
- Suspensão das votações parlamentares de leis que não sejam para atender as exigências da juventude e trabalhadores;
- Revogação da EC 95, que congelou a verba pública da saúde;
- Não ao pagamento da dívida aos banqueiros;
- Todo dinheiro necessário à saúde pública, ciência, educação e serviços públicos;
- Contra as tentativas de fechamento de unidades de Saúde e por leitos suficientes
- Pelo não pagamento da dívida pública (interna e externa)!
- Anulação das Privatizações e das Reformas Trabalhistas e Previdenciárias!
- Quebra das patentes e produção em massa dos kits de testes do Coronavírus!

FAÇA A DIFERENÇA

# FILIE-SE AO SINTRAEJ

Precisamos estar fortes, **independente do viés político de cada um**, pois a defesa dos nossos direitos e dos nossos empregos está mais do que nunca na ordem do dia.

Por isso, convidamos todos os trabalhadores da Companhia para se filiarem ao Sintraej. Um sindicato de luta deve ter suporte de sua base, para que se mantenha com independência financeira e possa levar as reivindicações dos trabalhadores até o fim.

Faça parte do Sintraej e ajude a proteger nossos direitos. Sua participação nos fortalece na luta pelos nossos direitos.

